





PRECIOSIDADES

Racontamos na bibliotheca desta... José de Rezende Costa foi o estudante inconforme que depois do...

Do partido republicano

Sendo de alta conveniencia a unido de vistas e a maior unido... Felizmente para a causa quando...

O poder central pôde nos fazer bem, porém mal não nos poderá fazer nenhum.

O poder central pôde nos fazer bem, porém mal não nos poderá fazer nenhum.

DUELLO

Lemos no Diario de Noticias de 23 do corrente:

-Bateram-se hontem em duello, em uma chácara de Paqueta, ás 5 horas da tarde, os nossos collegas...

Foram testemunhas: por parte do primeiro, Pardo Mallet e Emmanuel Carneiro; e do segundo, Germano Hasslocker e Filinto de Almeida.

Poi a epe de combal a arma escolhida. Deu causa ao duello uma troca de palavras aggressivas.

Depois de alguns assaltos sem resultados, foi o nosso collega Coelho Netto levemente ferido na parte superior do peito, não inspirando, felizmente, o ferimento gravidade alguma.

Assistiram ao duello, na qualidade de medicos, os drs. Henrique Nogueira e Lourenço Leal.

De contendores seguiram para hospitall hontem, na barca das tres e meia hora da tarde.

Não se escandalisem os leitores.

Esses cavalheiros vivem no mundo dos romancistas francezes. Querem ser ainda Amandis em nosso Brazil.

Si-lessem Cervantes levariam a causa a pau que é a moda brasileira.

DEUS E O DEMONIO

No principio, via Deus a Iulis que vinha ter... Deus, a quem nunca um máo, um impostor lougou, abriu a vasta mão que a claridade banha.

VICTOR HUGO.

Vai ser organizada em New-York uma companhia para o estabelecimento de uma linha de paquetes entre a America do Norte e a republica Argentina.

VICTOR HUGO

Transcrevemos para nosso jornal a traducção em versos alexandrinos de uma poesia de Victor Hugo, publicada na Tribuna de S. Paulo no dia anniversario do grande poeta.

CLUB LITTERARIO THEOPHILO DIAS

Sob esse titulo acaba de reunir-se nesta cidade um club de amadores das letras.

Sua directoria compo-se dos seguintes associados, investidos por eleição:

Presidente — Francisco Rezende.

Vice-presidente — Alfredo Caldas.

1.º secretario — João de Magalhães.

2.º idem — Pedro de Paria.

Thezoureiro — Eugenio Gaede.

Procurador — J. B. Campos da Cunha.

Orador — Fausto Mourão.

Applaudindo sinceramente a fãta, desejamos para o novo club larga existencia e desde já felicitamos o pelo contingente de progresso que resultará para nossa sociedade.

Aos organizadores enviamos os merecidos elogios.

Falocou em Prados o nosso distincto co-religionario José ESTREYAS DA COSTA, terceiro juiz de paz dessa importante parochia.

Exemplar pai de familia, applaudido amador em musica dirigição com proficiencia a excelente corporação musical daquelle localidade gozando de geral estima entre seus conterraneos.

A desolada familia enviamos nosas condolencias.

INDICADOR

Dr Eloy Reis—Medico e operador. Começas todos os dias e chamados a qualquer hora. Rua da União — Rua do General Osório.

Dr. João Americo Soares Baptista, Medico, Consultas em sua residencia á Rua do Bon Fim

Pharmacia Campos da Cunha—Rua Direita.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida e agradecimento

O bacharel Francisco Nunes Seabra Perestrello, retirando-se para o campo de Campos, provincia do Rio de Janeiro, agradece do fundo da alma a todas as pessoas que deram-lhe as provas mais significativas de consideração e amizade, não só durante a dolorosa enfermidade de sua idolatrada e nunca esquecida filha unica, J. Conceição Nunes Perestrello, como depois do seu fallecimento.

Retirando-se desta cidade pezaroso e cheio de saudades, leva a consolação de que, ficando o cadáver de sua querida filha em um cemiterio da veneravel orden terrena de N. S. do Monte do Carmo, fica elle entre um povo civilisado e bastante religioso; e este bom e caritativo povo humilmente supplica que não deixe no esquecimento o cadáver de sua filha, implorando para sua alma toda a protecção divina.

A todos, na cidade de Campos, offereço os meus limitados serviços. S. João del Rey, 30 de Maio de 1880.

O estado da lavoura

O importante fazendeiro sr. Silvío Paiva, residente em Cascoeira do Paill escrevendo ao seu digno irmão fazendeiro, sr. major João dos Santos Paiva Junior, descreve o estado em que chegam a lavoura, no lugar onde reside.

Diz o Sr. Silvío: «Vivendo satisfeito, e cossa que ninguém actualmente pode viver; mas em relação a somma de males que nos rodeia e que se fazem sentir por toda a parte, vamos indo como os outros dando graças a Deus por não nos ter faltado ainda o necessário.

Os serviços por aqui continuam na mesma, e creio que tarde ou nunca indiretamente.

Agricultura, o maximo, o vendidouro desanimado, predominam em todos.

Lembra-te da fazendinha do fallecido Manoel de Souza? Sou a custon uns 30 contos, e foi vendida em tres dias praça por trescentos mil reis!... 300 mil reis... Isto deve resumir o estado a que chegamos.

Terras e fazendas ninguém quer por preço algum, e isto explica a razão porque não vão a praça os nabentes.

As fazendas da vicinidade de Pimenta e d. Iria Guião, foram a torceira praça, e os credores para não perderem tudo, ficaram com ellas! Ninguém apparece para comprar-las...

Felijo a vinte mil reis o sacco, milho não ha, foincho a 1,500 o kilo, arroz a doze mil reis o sacco, e o mais neste gosto; e isto na occasiao da colheita!... O governo faz festas, os libertos bebem e dançam, o viva a folia! Si a velhice não me tolhisse, fazia como elles, dançava e cantava.

Os tempos estão para isso. De que serve trabalhar, amofiar-se, sofrer privações, si o governo de repente nos tira tudo por um decreto!... Toca a folgar que a vida e curta, e quando a fome vier, tanto soffre quem folga como quem trabalha.

(da Gazeta de Urd)

«Republicanos»

Está aberto o parlamento e acabamos de ouvir a falla do throno a respeito a tranquillidade publica.

O sr. d. PEDRO II diz com verdadeiro desprante—a situação interna do Paiz e prospera em geral, gozamos de tranquillidade.

O paiz sabe bem dos meios que o governo de sua magestade tem servido para impedir a propagação da republicana lançando mão de uma guarda negra na capital do imperio; a attitude que tem tomado os libertos em Santo Antonio de Padua, os conflitos em S. José de Alem Parahyba e Valença, as occorrenças que se deram na Lage de Miralhe, provocadas pela policia apoiando os libertos, as fanfarronadas de JOAO DE CALAES, no Jaquary, em o dr. BENVENTO LOBO, e ultimamente o espectáculo em S. João del Rey, representado pelas influencias conservadoras, estão patentes e entretanto a falla do throno diz—o Paiz goza de tranquillidade!

Republicanos, vós que sois verdadeiros patriotas deveis saber que a idéa quando encontra opposição cada vez progredie mais, o governo

monarchico servindo dessas armas provoca a guerra de raça e abscveia a revolução.

Avante sempre republicanos! conservai sempre firmes em vosso posto até que aponte no horizonte o claro da luz que nos mostrará a liberdade e prosperidade do Paiz.

O soldado firme, F. MARINHO. Ponte Nova, 5—5—1880.

ANNUNCIOS

Aviso aos assignantes

As assignaturas desta folha podem ser encomendadas nesta cidade, em sua typographia ou nas casas de negocio de trustato tampus e do captao João Jacob Strabiker;

Na cidade da Ponte Nova em casa do major Olympio Soares; em Santa Cruz do Escavato em casa do negociante Luiz Sette.

Os assignantes de fora podem effectuar o pagamento pela remessa da importância pelo correio ou em carta por meio de ordens sobre negociantes do Rio ou desta cidade.

Podemos a cada lavoura daquelles a quem for dirigido o presente numero, não só para que aceitem a assignatura que lhes abrimos, como também para se interessarem e tornarem sob sua protecção a nossa empresa promovendo listas de outros assignantes.

Tudo o auxilio que assim recebermos do publico revertirá em constantes melhoramentos na maneira de servir-o, e contribuirá para o desempenho da espinhosa missão de que hoje nos investimos.

Para festa

Em casa de Gustavo Campos & C. chegou um variadissimo sortimento de chapéus para senhoras, para homens e meninos, luyas de varios preços, fazendas das mais modernas, chapéus de sel etc.

RUA DO COMMERCIO S. JOÃO DEL REY

A REALIDADE!

Grande sortimento de catão de todas as qualidades em casa de GUSTAVO CAMPOS ETO COMP.

COLHEITA DE CAFÉ

Na estação do Sococo, ramal da Serrota, em casa de SILVA CARNEIRO & Comp. trata-se empleada para colheita de café, capinas e outros serviços.

Não se aceita empleiteiros com menos de dez trabalhadores.

Tambem aceita-se trabalhadores avulsos.

A REALIDADE?

GUSTAVO CAMPOS & COMP.

Acham de receber um lindo sortimento para inverno, como sejam chales de ponta de unha capas modernas de fillo para senhora, chales manta, fianelas e cobertores.

Au Bon Marche GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS, CALÇADO, VALEUO E OBJECTOS DA MODA. RUA DO COMMERCIO — Esquina dos Quatro Cantos S. João del Rey

